

Lisboa, 4 de agosto de 2017

Resultados do primeiro semestre de 2017 da Cepsa

- Os lucros líquidos ajustados ultrapassaram os 466 milhões de euros em 2016
- Melhores margens de refinação, o preço mais elevado do crude e o aumento das vendas, permitiram que a Cepsa melhorasse os seus resultados
- O índice de frequência de acidentes (LWIF) situou-se em 0,67, 47% abaixo, relativamente ao mesmo período do ano anterior

O resultado líquido do primeiro semestre de 2017, excluindo os elementos não recorrentes e calculando a variação dos inventários ao custo de reposição (Clean CCS), alcançou os 466 milhões de euros, valor que melhora significativamente os resultados do primeiro semestre de 2016.

Ao aplicar as Normas Internacionais de Informação Financeira (NIIF) e, portanto, ao calcular a variação dos inventários pelo custo médio unitário, o resultado líquido acumulado do período situou-se em 412 milhões de euros, 18% acima relativamente ao mesmo período do ano anterior.

O modelo de negócio integrado da Cepsa, presente em toda a cadeia de valor da indústria, a recuperação do preço do crude, excepcionalmente baixo no primeiro semestre de 2016, o bom comportamento das margens de refinação, o crescimento económico juntamente com a recuperação da procura de combustível e o bom comportamento da indústria petroquímica, foram os fatores determinantes do aumento dos resultados da Cepsa.

Na segurança, a orientação constante para o desenvolvimento das operações num ambiente mais seguro permitiu reduzir o índice de acidentes ("lost workday injury frequency") em 47% em comparação com 2016, situando-se nos 0,67 dias por milhão de horas trabalhadas.

Resultados por áreas de atividade (milhões de €):

	2017	2016	%
Exploração e Produção	83	(19)	n.a
Refinação e Comercialização	321	196	64%
Petroquímica	60	49	21%
Gás e Eletricidade	21	22	-5%
Corporação	(19)	(18)	7%
Lucro Líquido Clean CCS	466	230	103%
Ajuste da Valorização dos Inventários	18	97	-81%
Elementos não recorrentes	(72)	23	n.a
Lucro Líquido NIIF	412	350	18%

Durante o primeiro semestre o preço do petróleo Brent, de referência internacional, situou-se nos 51,8 \$/b relativamente aos 39,7 \$/b do primeiro semestre do ano anterior, com um aumento de 30%.

A produção de crude ascendeu a 93,4 milhares de barris/dia, valor ligeiramente inferior ao de 2016, tendo sido comercializado no período um total de 7,2 milhões de barris. Quanto às margens de refinação, mostraram um bom comportamento, principalmente graças aos fuelóleos e aos produtos petroquímicos, situando-se nos 7,2 \$/b em relação aos 5,5 \$/b do ano anterior.

No período de janeiro a março de 2017 foram destilados 73,6 milhões de barris de crude, com um nível de utilização da capacidade de destilação de 87% e uma produção de 10,3 milhões de toneladas de derivados petrolíferos.

Durante o primeiro semestre deste ano, foram realizadas as paragens programadas para a manutenção de várias refinarias como, La Rábida, Gibraltar - San Roque e Asesa (unidade de produção de asfaltos cuja propriedade é partilhada 50% com Repsol). Por outro lado, graças aos investimentos em eficiência energética, os índices de emissões de CO2 continuaram a diminuir, de acordo com os objetivos de redução anual estabelecidos pela empresa.

A atividade petroquímica da empresa alcançou um resultado de 60 milhões de euros, com um bom comportamento das vendas, tanto da linha de LAB (matéria-prima para o fabrico de detergentes biodegradáveis), onde a Cepsa é líder mundial, como da linha de Fenol/Acetona (matérias-primas para plásticos de última geração).

Factos relevantes do primeiro trimestre:

- Ampliação da produção da unidade de LAB no Brasil até 260.000 toneladas, confirmando a nossa posição de liderança internacional na produção de Alquilbenzeno linear.
- Aquisição de 23 estações de serviço, sendo que vinte delas estão localizadas na Cidade de Madrid. As estações adquiridas são de grandes

dimensões, e estão localizadas nas principais artérias da capital, com acessos aos grandes núcleos urbanos ou às estradas nacionais.

- Celebração do 30º aniversário da presença da Cepsa na Argélia, um país chave para o desenvolvimento das atividades de exploração e produção de crude e gás natural da empresa, assim como para o transporte de gás natural através do gasoduto submarino de Medgaz.
- Foi reiniciada a atividade da central de ciclo combinado Puente Mayorga Generación, em San Roque, para o fornecimento de eletricidade à rede elétrica Espanhola, uma vez que a reconstrução da linha de alta tensão foi finalizada.

A Cepsa é um grupo energético, 100% do grupo Mubadala Investment Company que emprega mais de 10.000 profissionais, que exercem a sua atividade em todas as fases da cadeia de valor dos hidrocarbonetos :exploração e produção de petróleo e gás, refinação, transporte e comercialização dos derivados petrolíferos e do gás natural, biocombustíveis, cogeração e comercialização de energia elétrica.

A Empresa desenvolveu uma importante área petroquímica, em alta integração com a de refinação de petróleo, onde produz e comercializa matérias-primas para a elaboração de produtos de elevado valor acrescentado que são utilizados principalmente na produção de plásticos de nova geração e detergentes biodegradáveis. Conta com uma forte presença na Espanha e, através de uma progressiva internacionalização das suas atividades, também opera em vários continentes, comercializando os seus produtos em todo o mundo.

Cepsa - Direção de Comunicação

comunicacao@cepsa.com

www.cepsa.pt

Tel.: (35) 21 721 76 00

 **LER MAIS**

DOWNLOADS



SIGA-NOS

